

PROGRAMA BOA SAFRA – 506/02

1. Liste os Objetivos e especifique as metas mais importantes do programa, projeto ou prática, por ordem de prioridade.

Objetivos: Apoiar as Associações Comunitárias e Cooperativas de Agricultores do município de Limoeiro do Norte - Ce que participem de licitação pública para realizar serviços de mecanização agrícola para agricultores (as) de base familiar com terra e sem terra; Universalizar o atendimento e fomentar a produção agrícola de base familiar no município de Limoeiro do Norte-Ce;

Reforçar a merenda escolar das escolas municipais com produtos agrícolas do ressarcimento pelo serviço de mecanização agrícola realizado;

Diversificar e complementar, regularizando o cardápio da merenda escolar com produtos oriundos da produção do próprio município;

Atender as Instituições de Assistência Social do município com produtos agrícola do ressarcimento pelo serviço de mecanização agrícola realizado.

Metas mais Importantes: Atender o maior número possível de agricultores (as) de base familiar;

Repassar para a merenda escolar e para instituições de assistência social do município todo o produto oriundo da entrega por parte dos agricultores (as) como ressarcimento do serviço de hora de trator realizado.

2. Descreva o funcionamento do programa, projeto ou prática e aponte qual(is) a(s) sua(s) frente(s) de atuação.

O programa Boa Safra consiste em oferecer serviço de mecanização agrícola aos agricultores(as) de base familiar, previamente cadastrados na Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural e Meio Ambiente (SEDERMA), nas três Secretarias Regionais: Regional I - Cidade Alta, Regional II - Distrito de Bixopá e Regional III na Chapada do Apodi, localidade de Sucupira além das sedes de Associações Comunitárias, localizadas na zona rural.

A SEDERMA, ao final do ano, envia ofício as Associações, Cooperativas e Pessoas Físicas do município detentoras de tratores, solicitando-as que se cadastrem na Secretaria de Fazenda do município, observando os documentos necessários para participarem do processo de licitação do serviço de mecanização que a Prefeitura, a partir de 2001, institui de forma mais organizada.

A SEDERMA encaminha a Secretaria de Fazenda as rotas por comunidades e os preços de hora de trator que vigoram no município no período da licitação. Estes elementos ajudam as Associações, Cooperativas e Pessoas Físicas na escolha de rota(s) que melhor se adequem(m) à sua realidade. As Associações, Cooperativas e Pessoas Físicas ganhadoras recebem a relação dos Agricultores(as) e executam o serviço de mecanização, obedecendo a(s) rota(s) nas quais estão habilitadas para executar o serviço. Tem precedido a maior participação das Associação na execução dos Serviços.

Após a realização do serviço, o(a) agricultor(a), o operador do trator, o Presidente da Associação ou da Cooperativa ou a Pessoa Física assinam a ficha de controle de hora do trator, confirmando-os o serviço executado. Após a apresentação das fichas de controle de hora de trator pelos Presidente de Associações ou Cooperativas ou Pessoas Físicas, a

SEDERMA preenche o Contrato de Prestação de Serviço para cada Agricultor(a) que é assinado pelo agricultor(a) e o Secretário da SEDERMA. Em seguida, é preparado um Pedido de Autorização de Despesa (PAD) com relação dos agricultores(as) atendidos(as) no mês e as respectivas entidades que executaram o serviço. O PAD é encaminhado a Prefeita, procedimento adotado no âmbito da Administração para toda e qualquer despesa efetuada para posterior pagamento.

À medida que a safra ocorre, os(as) agricultores(as) são chamados(as) em reuniões nas comunidades a entregarem o produto obtido, fruto da Prestação de Serviço oferecido pela SEDERMA, de modo que este montante seja equivalente ao valor do produto na data da formalização do Contrato de Prestação de Serviço. Se houver alteração do valor do produto na data de entrega, o novo valor que norteará o Contrato será obtido através do cálculo da média aritmética simples entre a soma dos valores do produto na data da formalização do Contrato e o valor do produto na data da entrega. Caso haja perda de safra, obtido pela avaliação mensal procedida pela EMATERCE, SEDERMA, CMDS, Sindicato dos Trabalhadores Rurais e representantes de Associações, o percentual desta perda entra no cálculo, reduzindo no mesmo percentual de perda a entrega da quantidade do produto. O produto obtido como pagamento aos serviços prestados pela SEDERMA aos agricultores(as) será integralmente destinado às Escolas Municipais para fins de servir com Merenda Escolar e as Instituições de Assistência Social do município com a mesma finalidade.

3. O programa, projeto ou prática faz parte de uma iniciativa, programa ou política mais abrangente (da mesma ou de outra esfera de governo)? Em caso afirmativo, descreva como se dá esta ligação.

O programa é uma iniciativa exclusiva da SEDERMA. Procura-se articular com as demais Secretarias Municipais como Educação, repassando os produtos para enriquecer o cardápio da Merenda Escolar, diversificando-a e de alguma forma regularizando-a quando há demora no processo de licitação dos recursos federais, destinados para tal fim. Há repasse de produtos para a Secretaria Municipal de Saúde com destino ao Hospital Municipal, Casa de Apoio de Enfermos que se deslocam à capital cearense (Fortaleza) e para a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Humano e Cidadania para confecção de cestas básicas para pessoas altamente carentes, além do repasse para projetos como pequeno atirador, creches, Casa do Idoso e pastoral carcerária.

4. Identifique o público-alvo. Quantas são, no momento, os diretamente beneficiados? Qual é a proporção de homens e de Mulheres beneficiados? Que percentual da clientela potencial isto representa? Como é feita a seleção dos beneficiários e como eles participam do programa, projeto ou prática?

O público alvo é composto de agricultores(as) de base familiar proprietários de pequenas glebas de terra ou de trabalhadores sem terra que usam terras arrendadas. Em 2001 o Programa Boa Safra atendeu a 1.716, sendo 6,64% de mulheres e 93,36 de homens. Em 2002, o Programa tendeu até o momento 1.606, sendo 9,46% de mulheres e 90,54% de homens. O percentual da clientela potencial ainda não foi aferido com precisão. Procurou-se articular com o Programa Hora de Plantar do Estado que distribui sementes aos agricultores de base familiar para aferir-se esse percentual, mas dados daquela cadastro estão defasados. Ainda estamos em processo de formação do banco de dados do município a partir do Programa Boa Safra. Ano passado, apesar de realizar o cadastro de 1453 agricultores de base familiar no Programa Bolsa Renda, instituído pelo Governo Federal não se chegou ao número preciso porque, o IBGE apresenta uma realidade, a Secretaria de Ação Social do Estado apresenta outra realidade cujos números são controversos. Mas, a

SEDERMA iniciou um levantamento que logo teremos a aproximação real do número de agricultores de base familiar no município. Em 2002, tentamos a seleção dos beneficiários, a partir da distribuição de sementes do Programa Estadual Hora de Plantar mas, ainda não se conseguiu pela escassez de dados.

5. Qual é o gasto orçamentário anual do programa, projeto ou prática? Quais as fontes de recurso financeiro (locais, estaduais, federais, privados)? Que percentual dos recursos financeiros anuais é derivado de cada uma dessas fontes? Que percentual da receita orçamentária total do nível de governo (estadual, municipal, etc.). A que pertence o órgão responsável pela inscrição, é efetivamente utilizado pelo programa, projeto ou prática?

Em 2001, o gasto com horas de trator atingiu R\$ 155.037,50 (Cento e cinqüenta e cinco mil, trinta e sete reais e cinqüenta centavos) recursos próprios do município. Valor superior a folha de pagamento da SEDERMA. Em 2002, atingiu-se até o momento R\$ 68.001,30 (Sessenta e oito mil, um real e trinta centavos), também com recursos próprios.

6. Quantas pessoas estão diretamente envolvidas na operação de seu programa, projeto ou prática? Quantos homens e quantas mulheres realizam funções de direção (ou de tomada de decisões) e quantas realizam funções de execução?

Estão envolvidas trinta pessoas. Seis homens exercem função de direção. O restante exerce função de execução, operadores de trator, presidentes de Associações Comunitárias envolvidas sem receber nenhuma remuneração da Prefeitura, sendo a presença de mulheres muito reduzida, apenas duas, presidentes de Associações que voluntariamente se envolvem nas tarefas do Programa Boa Safra na zona rural.

7. Indique todas as organizações (públicas e privadas) participantes, descrevendo o papel de cada uma. Explique como estas organizações interagem e de que modo suas ações individuais são condenadas.

LICOOPAC, Sociedade dos Agricultores de Canafistula, Sociedade Educativa Rural de Córrego de Areia, Associação Comunitária de Bixopá, Associação Comunitária de Croatá, CAPIVAB, Associação Comunitária de Congo e Danças, Associação Comunitária Agropecuarista de Canto Grande, Associação Comunitária Nossa Senhora de Fátima de Várzea do Cobra, Associação Comunitária da Lagoa das Carnaubas, Associação dos expossesores e trabalhadores rurais de Consulta e Santa Maria, Gentil Guimarães Saraiva Júnior, Cristiano Mendes Maia, Valdemir Xavier de Sousa, Raimundo Nonato de Sousa, Associação Comunitária Garra Jovem do Setor NH-3 e Associação Comunitária dos Moradores e Produtores de Espinho.

8. Se seu programa, projeto ou prática envolve a participação da comunidade e do público-alvo, descreva como esta participação se concretiza (explique os mecanismos de participação).

O envolvimento do público-alvo dá-se através das Associações na ocasião do cadastro e no momento da entrega do produto ao Programa. O produto, via de regra, é recebido pelas Diretorias das associações, pelos Secretários Regionais e funcionários da SEDERMA mediante a tabela que orienta caso a caso o montante de produtos que cada agricultor tem que devolver. Caso haja agricultores que por um motivo ou outro não devolve os produtos, avalia-se caso a caso, emite-se um relatório, observando os fatores que frustram a entrega do produto.

9. Quando e como originalmente concebido o programa, projeto ou prática? Quais os principais participantes governamentais e não governamentais neste processo? Houve inspiração iniciativa (s) anterior (es)? Qual (is)?

O programa foi originalmente concebido em janeiro de 2001, logo após o Secretário atual assumir a SEDERMA. Concebeu-se fundamentado na Lei Orgânica do Município (LOM) que determina o Poder Executivo apoiar as organizações associativas que exercem atividade no setor rural.

10. Identifique as etapas-chaves de implementação com isto evoluiu e se modificou ao longo do tempo. Que mudanças ocorreram desde o início de operação do programa, projeto ou prática?

Etapas-chaves: atendeu quase ao mesmo tempo em diversas comunidades os agricultores, utilizando as organizações associativas, espalhadas por quase todo o município. Essas organizações são bastante difundidas devido ao projeto São José, iniciativa do Governo do Estado que repassa recursos para desenvolver atividades prioritariamente na zona rural. Devido a má distribuição de chuvas espacial e temporal no semi-árido nordestino, o atendimento em tempo hábil é determinante para se obter alguma safra nas áreas de sequeiro. Outro aspecto relevante é fortalecer as organizações, contribuindo para que sejam reconhecidas pela comunidade como entidades de utilidade pública. Ano passado, estabeleceu-se dois critérios de atendimento. Três horas de trator para os agricultores sem terra. Seis horas para os produtores com terra. Quem optou-se por mais horas além do permitido pelo programa, pagariam o excedente em dinheiro a própria associações ou cooperativas que prestara o serviço. Constatou-se que a maioria não utilizou a quantidade de horas oferecidas pelo Programa. Para surpresa nossa, em plena operação 2001, mais uma seca instalou-se no nordeste. Na oportunidade, devido a perda de safra ter atingido 100% na área de sequeiro, a Prefeitura anistiu os agricultores atendidos. Imediatamente, voltou-se o programa para atender as áreas de aluviação ou de várzea como são conhecidas. Nelas pode-se utilizar nos minifúndios cultivo irrigado. Daí ter-se obtido 21.788 kg de grãos, frutas, leite, destinado à merenda escolar, experiência nunca vista no município.

11. Descreva os principais obstáculos enfrentados até o momento. Como se lidou com tais obstáculos? Quais deles ainda persistem?

Principais obstáculos: a grande pobreza material da maioria dos agricultores de base familiar; muito precária a organização dos agricultores e das associações comunitárias; resistência de alguns setores da administração em conceber a importância do programa para a zona rural.

12. Que mecanismos de avaliação estão sendo utilizados para medir o sucesso do programa, projeto ou prática? Forneça os resultados (quantitativos e qualitativos) no último ano de operação do programa, projeto ou prática.

O principal mecanismo de avaliação é a quantidade de produtos destinados a merenda escolar e instituições de assistência social do município. Qualitativamente, enriqueceu, diversificou além de assegurar maior frequência no abastecimento da merenda escolar municipal com melão, melancia, coco verde, macaxeira, feijão milho verde, entre outros. Em 2002, devido às boas chuvas que caíram no nordeste de forma bem distribuídas, já se iniciou o recebimento de grãos oriundos principalmente das áreas de sequeiro do município o que não ocorreu no ano passado.

13. Qual é a mais importante conquista do programa, projeto ou prática até o momento (cite apenas uma; aquela que na sua opinião, é a mais importante)?

A mais importante conquista do programa é descobrir que se pode realizar um serviço público municipal com caráter universal, vincular entidades associativas privadas ao poder executivo além de constatar na prática que o agricultor de base familiar, se reconhecido, pode oferecer ao município grande ajuda no abastecimento de alimentos nos projetos sociais locais.

14. Em que aspecto seu programa, projeto ou prática inovou em relação a práticas anteriores? Procure explicar bem em que consiste a inovação.

Mostraram para os principais atores do processo que um programa simples na sua confecção pode oferecer muitas lições. Que a gestão pública fundamentada em Leis do município pode articular diferentes instituições com uma finalidade única. Melhorar a qualidade de vida dos cidadãos.

15. Mesmo que seu programa, projeto ou prática não focalize especificamente a questão da pobreza, como você avalia seu impacto sobre esta questão?

O programa procura envolver os agricultores, concitando-os a compreenderem a responsabilidade social e coletiva que eles devem ter quando devolver produtos para atender as escolas públicas municipais e instituições sociais com alimentos oriundos do seu esforço individual.

16. Qual o impacto do programa, projeto ou prática sobre a cidadania? (mencione aqui aspecto relativo a cidadania que eventualmente não tenha sido mencionados. Inclua aqui também questões relativas a gênero, raça ou etnia).

O programa procura envolver os conjugues com objetivo de divulgar o máximo o programa Boa Safra além de identificá-los como moradores da zona rural, condição indispensável para comprovarem junto ao INSS que são agricultores ou trabalhadores rurais com direito ao benefício da Previdência Social.

17. Caso seu programa, projeto ou prática já tenha participado do PROGRAMA GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA anteriormente, qual a diferença que ele apresenta este ano em relação ao ano em que se inscreveu pela última vez?

O Programa Boa Safra está participando pela primeira vez do Programa Gestão Pública e Cidadania.

18. Qual é a mais significativa deficiência do programa projeto ou prática?

Falta meios e pessoas mais qualificadas para proceder orientação de gestão as organizações comunitárias, articulando-as para incluir os agricultores de base familiar nessas organizações.